



Milton José Cardoso¹, Hélio Wilson lemos de Carvalho², Manoel Xavier dos Santos³ e Evanildes Menezes de Souza²

¹ Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, Teresina, PI, E-mail: milton@cpamn.embrapa.br, ² Embrapa Tabuleiros Costeiros, Caixa Postal 44, Aracaju, SE, E-mail: helio@cpatc.embrapa.br, ³ Embrapa Milho e Sorgo, Caixa Postal, 151, Sete Lagoas, MG

Palavras-chave: *Zea mays*, variedades, híbridos, produtividade de grãos

INTRODUÇÃO

Resultados de avaliações de variedades e híbridos de milho em municípios da microregião do Litoral Piauiense têm evidenciado a potencialidade dessas áreas para o desenvolvimento da cultura do milho, registrando-se produtividades de grãos superiores a 7.000 kg ha⁻¹, conforme relataram Cardoso et al. (1997, 2000a e 2000b), apontando mais uma alternativa importante para a agricultura regional. Em razão da ocorrência de vários sistemas de produção de diferentes níveis de tecnologia, torna-se necessário a implantação de um programa de melhoramento voltado para a avaliação de variedades e híbridos de milho, visando assessorar os agricultores na escolha de materiais de melhor adaptação e portadores de atributos agronômicos desejáveis.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram executados dois ensaios no município de Bom Princípio do Piauí no ano agrícola de 2002/2003, sendo um formado por 43 cultivares (variedades e híbridos) e, um outro, constituído por 45 híbridos. Em ambos os casos, utilizou-se o delineamento experimental em bloco ao acaso, com três repetições. Esses ensaios foram instalados no município de Bom Princípio, PI, no ano agrícola de 2002/2003, sendo as parcelas formadas por quatro fileiras de 5,0 m de comprimento, espaçadas de 0,80 m e 0,25 m ente covas dentro das fileiras. Foram deixadas uma planta por cova, após o desbaste.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 1 estão os resultados obtidos com o ensaio formado por variedades e híbridos, encontrando-se diferenças significativas ($p < 0,01$) entre os materiais avaliados, no tocante às alturas de planta e de espiga e produtividades de grãos. As médias obtidas para as alturas de plantas e de espigas foram de 238 cm e 114 cm, respectivamente, aparecendo com menores valores as variedades CMS 47, Sintético Elite Flint, Assum Preto e SHS 3031 e o híbrido Agromen 3050. A produtividade média de grãos foi de 5.469 kg ha⁻¹, com variação de 3.454 kg ha⁻¹ a 7.175 kg ha⁻¹, destacando-se com melhor adaptação as cultivares com produtividades médias de grãos acima da média geral. As variedades CPATC 3, Asa Branca, Sertanejo e AL 30 apresentaram altas produtividades de grãos, equiparando-se aos híbridos de melhor adaptação (Pioneer 30 F 90, Agromen 3050, Pioneer 30 K 75, e SHS 5050). No ensaio formado por híbridos, constatou-se diferenças significativas entre eles, no tocante aos caracteres avaliados (Tabela 2). Os menores portes de plantas foram detectados nos híbridos Agromen 30 A 00, A 3680, Agromen 35 M 42, Colorado 32, DAS 766, AS 523, SHS 5060, BRS 1010, AS e DAS 8420. A média de produtividade de grãos desses materiais foi de 6.168 kg ha⁻¹, com variação de 4.317 kg ha⁻¹ a 8.275 kg ha⁻¹, o que expressa o alto potencial para a produtividade desses híbridos avaliados. Os híbridos com produtividade médias acima da média geral apresentaram melhor adaptação, sobressaindo, nesses grupo de melhor adaptação os híbridos DAS 8480, AS 3430, BRS 1001, DAS 8420, A 2282, DAS 657, DKB 350,2 C 577 e A 2345, com produtividades entre 7.000 kg ha⁻¹ a 8.200 kg ha⁻¹. Tais materiais poderão proporcionar melhorias substanciais nos sistemas de produção vigentes na região.

LITERATURA CITADA

CARDOSO, M. J.; CARVALHO, H. W. L. de.; LEAL, M. de L da S.; SANTOS, M X. dos. Comportamento, adaptabilidade e estabilidade de híbridos de milho no Estado do Piauí no ano agrícola de 1998. **Revista Científica Rural**, Bagé, v.5, n.1, p.146-153, 2000a.

CARDOSO, M. J.; CARVALHO, H. W. L. de.; LEAL, M. de L da S.; SANTOS, M X. dos.; Estabilidade de variedades e híbridos de milho no Estado do Piauí no ano agrícola de 1998/1999. **Agrotropica**, Itabuna, v.12, n.3, p. 151-162, 2000b.

Tabela 1. Médias e resumos das análises de variâncias referentes aos caracteres avaliados no ensaio composto por variedades e híbridos. Bom Princípio do Piauí, PI, ano agrícola 2002/2003.

Cultivares	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Produtividade de grãos (kg ha ⁻¹)
Pioneer 30 F90 ^h	260	127	7175
CPATC 3 ^v	267	127	6671
Agromen 3050 ^h	217	113	6533
Asa Branca ^v	260	131	6462
Pioneer 30 K 75 ^h	223	107	6400
SHS 5050 ^h	227	120	6325
Sertanejo ^v	267	123	6308
AL 30 ^v	257	123	6241
SHS 4080 ^h	222	110	6104
BRS 3003 ^h	247	120	6093
A 4646 ^v	233	118	6092
CPATC 4 ^v	240	110	6033
BRS 3150 ^h	257	113	5925
AL Bandeirante ^v	263	120	5891
São Francisco ^v	233	113	5867
Cruzeta ^v	242	110	5766
São Vicente ^v	247	113	5762
SHS 4050 ^h	243	110	5712
BRS 3101 ^h	232	110	5608
Sintético Dentado ^v	220	97	5575
AL 25 ^v	263	127	5525
Bom Amarello ^v	240	117	5504
SHS 4040 ^h	237	113	5500
SHS 4060 ^h	220	110	5492
AS 1533 ^h	220	113	5417
Bom Blanco ^v	250	125	5350
BR 205 ^h	220	95	5304
BR 201 ^h	220	107	5300
Sintético Dum ^v	223	103	5258
AL Alvorada ^v	267	127	5216
A 3575 ^h	235	117	5100
SHS 3031 ^h	213	112	4967
AL 34 ^v	270	127	4862
BA 183 ^h	273	133	4817
AL Ipiranga ^v	230	110	4779
Sintético E. Flint ^v	213	97	4746
Assum Preto ^v	217	107	4683
Sintético Elite ^v	227	113	4575
BR 473 ^v	253	125	4533
BRS 4150 ^v	243	113	4279
BR 106 ^v	243	117	4138
CMS 47 ^v	167	67	3808
Caatingueiro ^v	230	113	6454
Média	238	114	5469
C.V.(%)	6	10	9
F(C)	5,6**	3,3**	7,5**
D.M.S.	51	37	1665

Tabela 2. Média e resumos das análises de variâncias referentes aos caracteres avaliados no ensaio formado híbridos. Bom Princípio do Piauí, PI, ano agrícola 2002/2003.

Híbridos	Altura de Planta (cm)	Altura de Espiga (cm)	Produtividade de Grãos(kg/ha ⁻¹)
DAS 8480	200	72	8275
AS 3430	209	79	7583
BRS 1001	200	81	7567
DAS 8420	192	74	7475
A 2288	208	69	7242
DAS 657	208	72	7242
DKB 350	208	77	7183
2 C 577	212	84	7130
A 2345	215	74	7004
A 2484	200	73	6946
DAS 8460	210	73	6792
BRS 3060	212	84	6637
Agromen 22 M 22	213	64	6600
Agromen 20 L2	213	72	6587
2 C 599	213	75	6583
Pioneer 3021	207	79	6529
BR 206	210	73	6375
AS 32	188	62	6312
Pioneer 30 F 88	208	73	6304
BRS 1010	195	58	6229
SHS 5060	193	70	6121
Agromen 31 M 31	209	74	6108
AS 523	188	63	6038
Agromen 25 M 23	208	75	6033
DAS 766	193	64	6033
Colorado 32	193	60	5975
97 HT 129	220	76	5942
BRS 2223	207	77	5912
AS 3466	205	81	5892
Agromen 320M 31	200	68	5838
BA 8517	217	74	5825
Agromen 3100	211	71	5730
Agromen 35 M 42	197	68	5700
BRS 2114	205	75	5642
DAS 8330	207	72	5567
Agromen 3180	193	72	5500
SHS 5070	200	77	5425
A 3680	187	67	5392
A 2555	205	76	5325
BRS 2110	218	82	5167
PL 6880	208	85	5000
Agromen 32 M 43	208	69	4983
Agromen 30 A 00	190	58	4892
Agromen 3130	200	70	4508
DAS 8530	205	69	4317
Média	204	72	6168
C.V.(%)	6	10	10
F(H)	1,4*	2,4*	5,2**
D.M.S(5%)	43	24	2165

**Significativo a 1 % de probabilidade pelo teste F.



